REPARAÇÃO BRUMADINHO

ASSUNTO SÉRIO:

Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico

ERSHRE



A importância do projeto para as pessoas da região atingida



Informe-se!

Março de 2023

DPMG DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

MPMG Ministério Público do Estado de Minas Gerais

MPF Ministério Público Federal

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Sumário

Introdução 3

Municípios e áreas-alvo contempladas 5

Entenda os Estudos de Risco 6

Fotos de trabalhos dos ERSHRE 13

Sequência do trabalho 1 14

Sequência do trabalho 2 17

Instituições envolvidas 20

Introdução

O rompimento das barragens da Vale na Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, ocorrido em janeiro de 2019, provocou o 272 mortes, além do despejo de cerca de 12 milhões de metros cúbicos de rejeito de minério no meio ambiente, ocasionando uma série de danos ambientais, sociais e econômicos.

Dentro da área impactada, os rejeitos atingiram a bacia do Paraopeba e seguiram o percurso do rio, afetando também áreas de matas, propriedades rurais com pastagens e lavouras, fauna silvestre e criações, imóveis, abastecimento de água, entre outros, e ocasionando diversos problemas na vida da população, inclusive comunidades tradicionais e povos indígenas.

Em função destes impactos, e conforme definido no Acordo Judicial de Reparação firmado entre os compromitentes – Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal e Defensoria Pública de Minas Gerais – e a compromissária, Vale, estão sendo desenvolvidos os **Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE)** que têm o objetivo de identificar os riscos potenciais à saúde humana e ao meio ambiente devido à presença do rejeito no solo e nas águas do rio Paraopeba e definir estratégias integradas de intervenção para o território impactado.

Nos termos do Acordo de Reparação e da Resolução Conjunta n°01/2021, SEPLAG/SES/SEMAD/FEAM – que estabelece e disciplina as atividades articuladas dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, para acompanhamento e governança dos Estudos de Risco – compete à Vale a contratação e o custeio destes estudos.

A execução está sendo realizada por empresa especializada, sob um rígido processo de controle de qualidade, e segue as diretrizes do Ministério da Saúde e dos órgãos competentes do Poder Público estadual, que, por sua vez, estão sendo acompanhados por uma empresa de **auditoria independente**, pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal e pela Defensoria Pública Estadual.

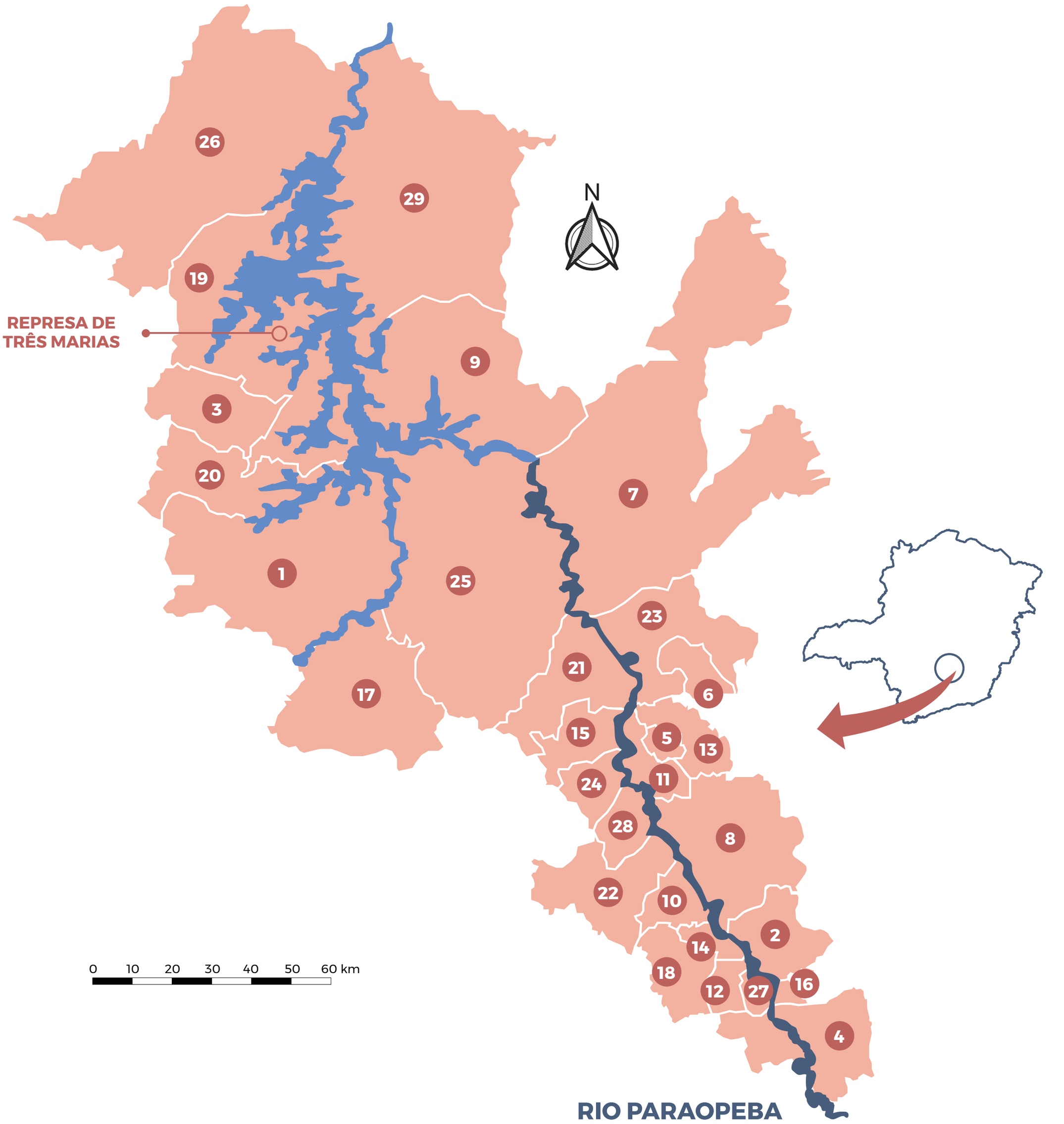
Cabe destacar, que os Estudos de Risco envolvem ações referentes a medidas coletivas a serem adotadas no território atingido. Neste contexto, importa esclarecer que o projeto não inviabiliza outras ações, tanto coletivas como individuais, que possam vir a ser tomadas.

Entenda o Acordo

Resolução Conjunta 01/2021

Acesse a página dos Estudos de Risco

Municípios e áreas-alvo contempladas



1 Abaeté
2 Betim
3 Biquinhas
4 Brumadinho
5 Cachoeira da Prata
6 Caetanópolis
7 Curvelo
8 Esmeraldas
9 Felixlândia
10 Florestal
11 Fortuna de Minas
12 Igarapé
13 Inhaúma
14 Juatuba
15 Maravilhas
16 Mário Campos
17 Martinho Campos
18 Mateus Leme
19 Morada Nova de Minas
20 Paineiras
21 Papagaios
22 Pará de Minas
23 Paraopeba
24 Pequi
25 Pompéu
26 São Gonçalo do Abaeté
27 São Joaquim de Bicas
28 São José da Varginha
29 Três Marias

Entenda os Estudos de Risco

Para mostrar a **importância dos Estudos de Risco e esclarecer as principais dúvidas** sobre este projeto, organizamos aqui **mais um encontro especial** com um grupo de personagens dedicados e muito bem informados sobre a execução do Acordo de Reparação na região atingida.

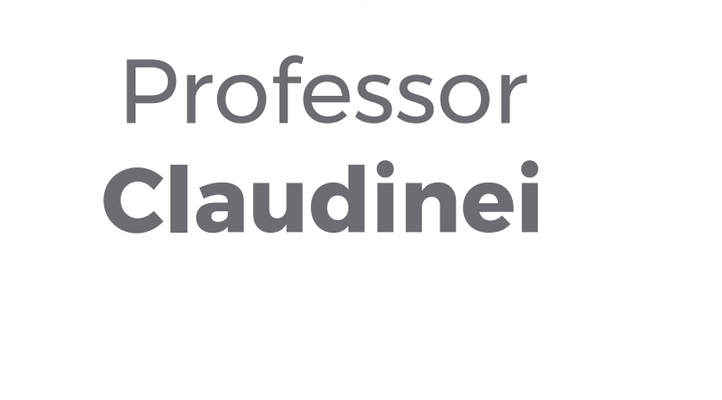
São eles:



Professor
Claudinei



Agente
Comunitária
Márcia



Moradora
Dona Fátima



Liderança
Caetano

O professor vai falar um pouco sobre a **realização dos Estudos de Risco**.

Pessoal, após um período de suspensão, os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico **estão sendo retomados em 2022**.

Estes estudos têm o compromisso de verificar, na bacia do Rio Paraopeba, a **existência de riscos** à saúde das pessoas e dos animais, além de analisar se estes riscos estão associados a possíveis alterações ambientais causadas pelo rejeito derivado do rompimento das barragens B-I, B-IV e B-IV-A da Vale.

Os **resultados destes estudos** permitirão que danos e riscos, hoje desconhecidos, **possam ser tratados em ações adicionais de reparação**, inclusive além das já previstas no Acordo Judicial de Reparação.

Os estudos serão realizados em Brumadinho e em outros 28 municípios *(veja mapa na página 5)*. Dos municípios contemplados pelos ERSHRE, 18 margeiam o Ribeirão Ferro-Carvão ou o Rio Paraopeba. Os outros 11 municípios não margeiam esses cursos d'água, mas podem ter sido impactados.



O estudo é dividido em cinco fases. Nas fases 1, 2 e 4, estão previstas **reuniões com as comunidades, garantindo escuta, participação e informação.**

Nos encontros, também serão apresentados dados sobre os ERSHRE e indicados os próximos passos, respeitando-se a transparência com a comunidade.

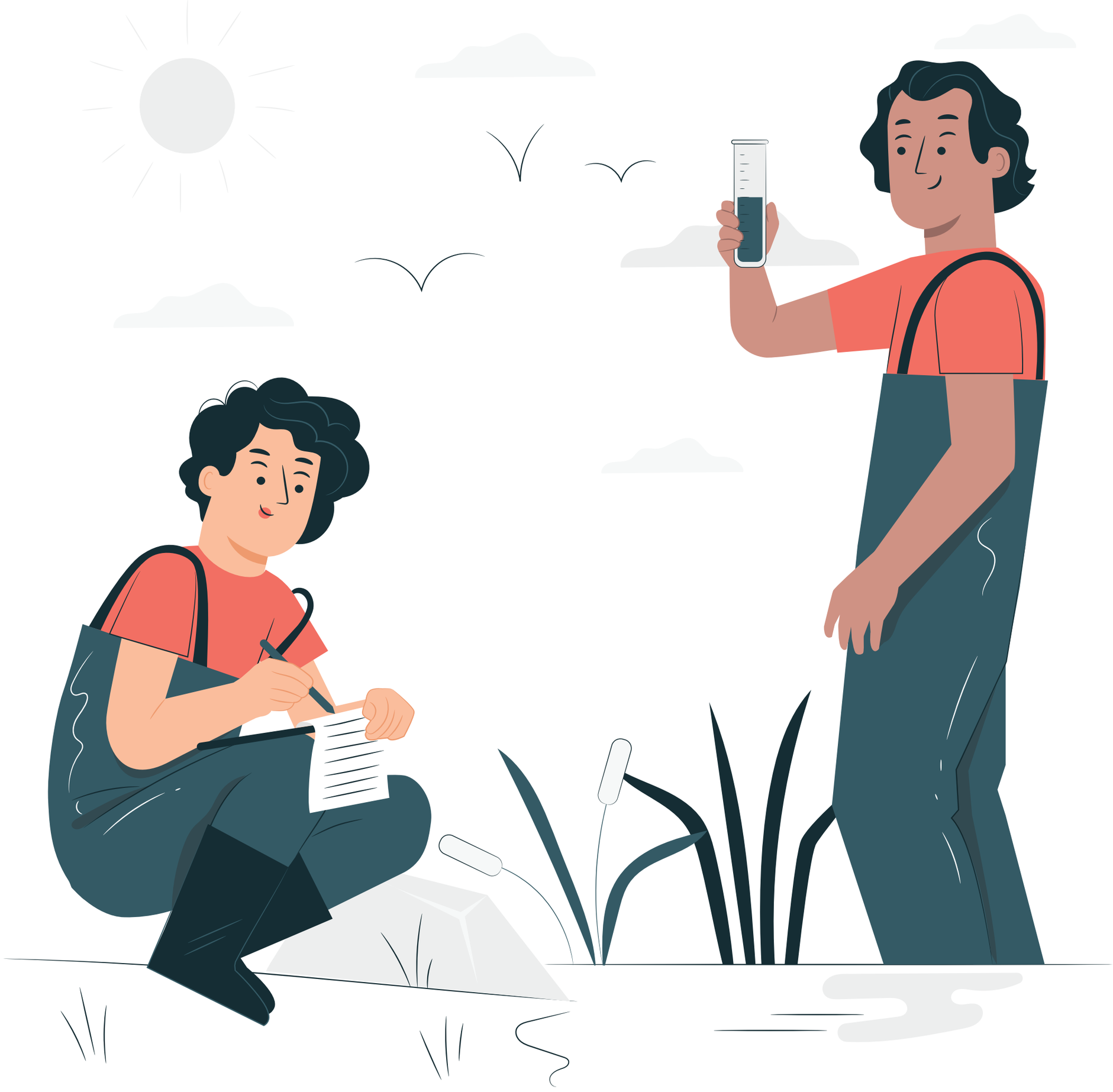


E precisamos destacar uma questão, que será mencionada pela nossa querida **Dona Fátima**:



É importante colaborar com as equipes que realizam os trabalhos de campo.

O levantamento de informações é fundamental para o desenvolvimento dos estudos.



Cabe destacar que **os ERSHRE não utilizam nem coletam amostras biológicas humanas, como sangue e urina.** Para as análises, são usadas amostras do ar, da água, do solo, de sedimentos, de vegetação e de alimentos.

Também é muito importante que **a comunidade participe do processo de levantamento de dados** acompanhando as atividades de campo.





Agora, a **agente Márcia vai explicar sobre as fases e trabalhos de campo**.

Então, veja a seguir como **são divididas estas fases dos Estudos de Risco:**



Levantamento de informações sobre saúde e meio ambiente e das preocupações da comunidade com a saúde

Fase 1

Fase 2 — Investigação detalhada do meio ambiente

Fase 3 — Avaliação de risco

Fase 4 — Plano de gestão integrada para saúde e meio ambiente

Fase 5 — Execução do plano de gestão integrada para saúde e meio ambiente

ERSHRE

Na **fase 1**, **serão realizadas reuniões** com o Poder Público municipal, líderes comunitários e comunidade, **garantindo, assim, o levantamento das preocupações da comunidade com relação à saúde, diante da possível exposição aos contaminantes, bem como a escuta e a participação de todos** com o objetivo de buscar informações relacionadas, principalmente, aos aspectos demográficos e ao uso dos recursos naturais.

Durante a **fase 2**, serão coletadas informações a partir de **amostras do solo, sedimentos, água subterrânea e superficial, alimentos vegetais** (hortaliças, frutas, raízes, entre outros), **alimentos de origem animal** (ovos, leite, carnes, entre outros) **e poeira em residências**. Também serão levantadas informações com base na **captura de espécies de plantas e animais**.

Veja, a seguir, fotografias com exemplos de trabalhos e fluxogramas dos ERSHRE.



Fotos de trabalhos dos ERSHRE

Sequência do trabalho 1

FASE 1

Levantamento de informações sobre saúde e meio ambiente e das preocupações da comunidade com a saúde

29 municípios

Levantamento de dados

Reuniões

Há exposição válida?

SIM

NÃO

Aplicação de questionários

Devolutiva

Devolutiva

FIM

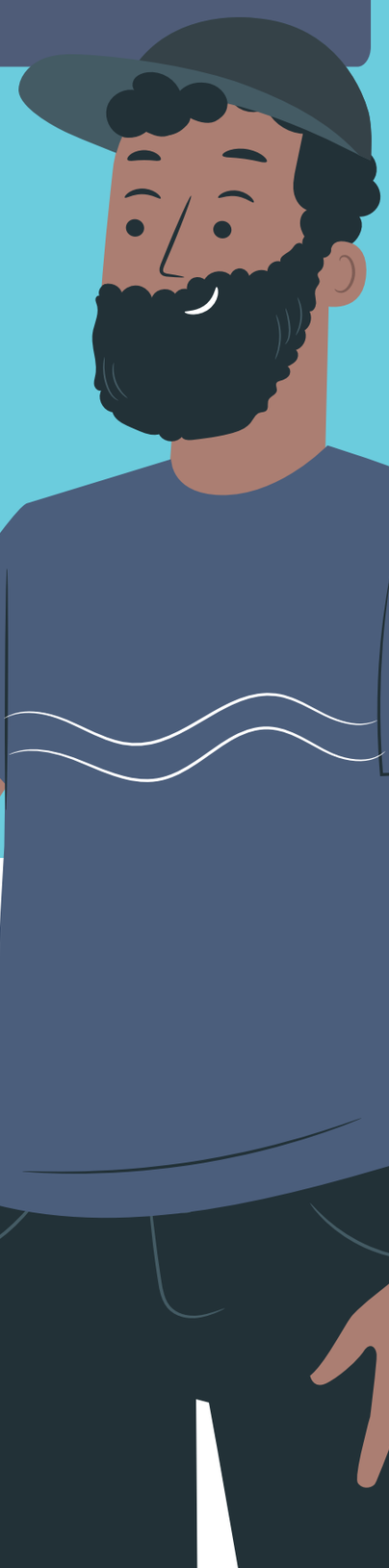
FASE 2

Investigação detalhada do meio ambiente



Os Estudos de Risco só serão efetivos com a participação das pessoas. Mas como podemos contribuir?

Nosso colega **Caetano** vai dar um exemplo.



Não tem mistério! Precisamos colaborar com os agentes de campo que estão realizando os estudos. **Se identificarmos alguma mudança no ambiente**, suspeitarmos de uma contaminação, recebermos alguma informação relevante, podemos entrar em contato com os responsáveis e também levar os casos para as reuniões e encontros.

Precisamos ficar atentos às datas e aos cronogramas que serão informados nas localidades envolvidas, para que possamos participar. **A depender dos resultados, os estudos podem ser encerrados.**

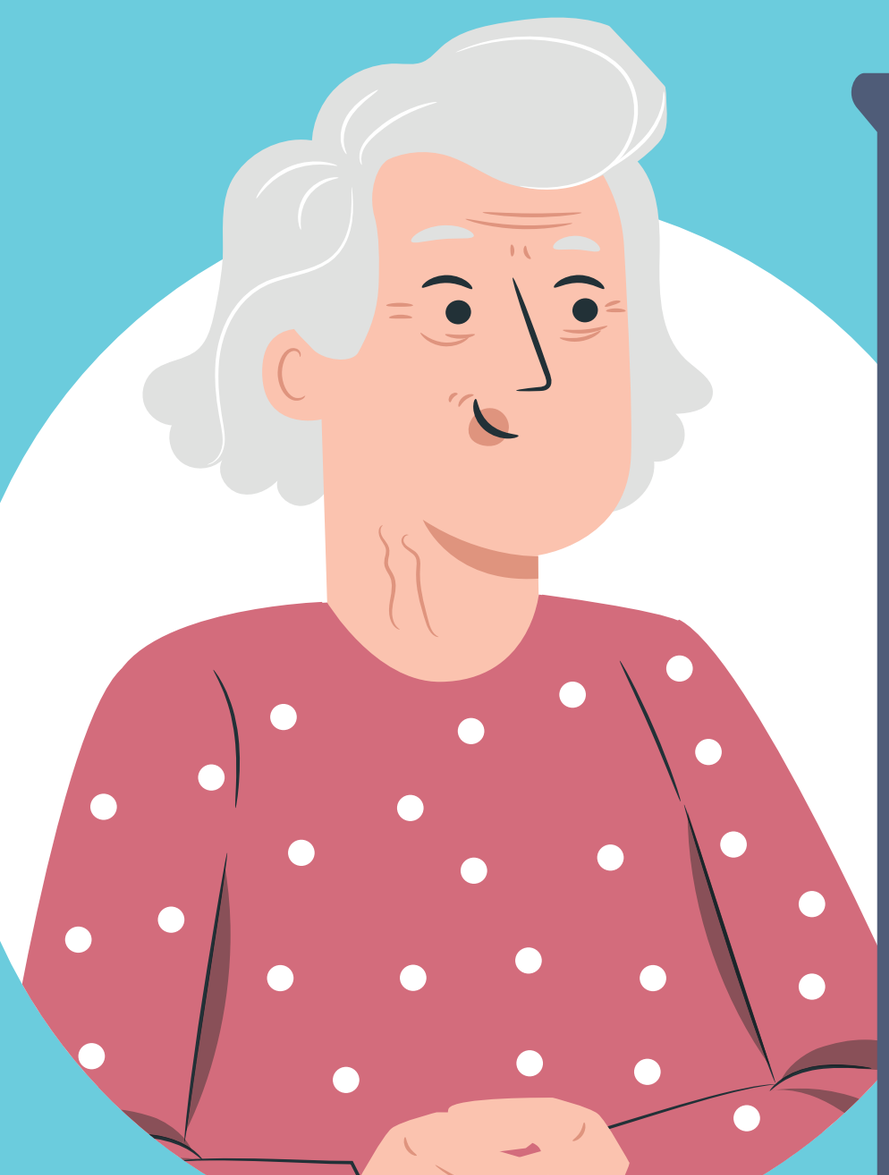


Caso prossigam os trabalhos, como serão as fases seguintes?



Na **fase 3**, **serão calculados os riscos decorrentes do contato do ser humano, de animais e de plantas com a contaminação,** relacionada aos rejeitos provenientes do rompimento.

A Dona Fátima tem um recado importante sobre este momento do estudo:



É fundamental que os ERSHRE sejam executados o quanto antes!

Os resultados obtidos na fase 3 são importantes para a definição das medidas a serem executadas e/ou custeadas pela Vale na fase 4. Veja explicação a seguir.

Sequência do trabalho 2

FASE 3

Avaliação de risco

Levantamentos realizados nas fases 1 e 2

Avaliação dos resultados, considerando protocolos
do Ministério da Saúde (Brasil),
da Agência de Registro de Substâncias Tóxicas (ATSDR/EUA)
e da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos
(Environmental Protection Agency - EPA).

Processamento de todas as informações

Cálculos de risco

FASE 3

Os resultados calculados indicam a presença de risco?

SIM

FASE 4

Gerenciamento do risco

Devolutiva para a comunidade e início da fase 5.

NÃO

Devolutiva para a comunidade e os estudos são encerrados.

Na **fase 4**, serão definidas as **ações de saúde pública, monitoramento e recuperação ambiental, obras de engenharia e atuação das instituições para reduzir ou extinguir esses riscos.** Além disso, será desenvolvido um **plano de comunicação de riscos.**

As comunidades serão chamadas a participar da construção das ações a serem implementadas e aprovadas pelos órgãos públicos responsáveis. **O objetivo é gerar um ambiente saudável e o mais próximo possível da situação anterior ao rompimento da barragem.**

Cabe destacar novamente que toda a execução dos ERSHRE será fiscalizada pelos órgãos competentes do Estado e **acompanhada por auditoria independente.**



Na **fase 5**, as equipes vão a campo para: **executar os projetos, planos e ações de intervenção** visando reduzir os riscos e mitigar os danos; **acompanhar a saúde da população** presente na área de estudo; **recuperar e monitorar o meio ambiente**.



Obrigado pelos esclarecimentos, Márcia!

Para encerrar, veja a seguir quais são as **instituições envolvidas e o papel de cada uma nos Estudos de Risco**.

Instituições envolvidas

COMPROMITENTES

O Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais, a Defensoria Pública Estadual e o Ministério Público Federal deverão se manifestar sobre as medidas indicadas nos estudos. Além disso, vão acompanhar toda a execução do projeto por meio de reuniões e dos relatórios apresentados pela auditoria.

COMITÊ GESTOR PRÓ-BRUMADINHO

Responsável pelo suporte, acompanhamento e articulação dos atores envolvidos nos ERSHRE.

SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (SISEMA) e SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (SES)

Responsáveis pela análise, acompanhamento, fiscalização e aprovação das etapas dos estudos.

AUDITORIA INDEPENDENTE

Responsável pelo acompanhamento e fiscalização para o cumprimento da metodologia e dos cronogramas dos estudos.

GRUPO EPA

Empresa responsável pela execução dos Estudos de Avaliação de Risco na área atingida pelo rompimento da barragem.

ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES

Responsáveis por garantir o direito à informação às pessoas atingidas, bem como possibilitar a participação informada nos processos de reparação dos danos decorrentes do rompimento.

VALE S.A.

Nos termos do Acordo Judicial e da Resolução Conjunta nº 01/2021, compete à Vale a contratação e o custeio dos estudos.

Ficha técnica

ELABORAÇÃO

Comitê Gestor Pró-Brumadinho
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA)
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES)

CRIAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Comitê Gestor Pró-Brumadinho

REVISÃO

Assessoria de Comunicação Integrada do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG)
Assessoria de Comunicação Social do Ministério Público Federal (MPF-MG)

Mais informações:
www.probrumadinho.mg.gov.br

Serviço de Atendimento ao Cliente - Grupo EPA:

sac@grupoepa.com.br

0800 878 8397 (Das 9h às 17h)

(11) 94535-9997

COMPROMITENTES NO ACORDO DE REPARAÇÃO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
IGUALDADE E CIDADANIA PARA TODOS
DPMG
DEFENSORIA PÚBLICA DE MINAS GERAIS

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais

MPF
Ministério Público Federal

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.